JUNDIAÍ
PREFEITURA
DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO
CIÊNCIA E TECNOLOGIA

CAMPUS JUNDIAÍ
ECOSSISTEMA DE INOVAÇÃO

1493

Conselho Municipal de Ciência, Tecnologia e Inovação

Ata da 16ª reunião ordinária do Conselho Municipal de Ciência, Tecnologia e Inovação, instituída pela Lei número oito mil cento e treze – de nove de dezembro de 2013.

Data, horário, local e secretário (a): aos 09 (nove) dias do mês de março de 2023, às 10h18min, realizada no Espaço Jundiaí Empreendedora - Maxi Shopping - Piso G3 - Jundiaí e através da plataforma Google Meet.

Anexos:
Lista de Presença

Assuntos:
1. Abertura da reunião com a apresentação pelo 1° Secretário da Mesa Diretora Sr. Artur Marques, sobre a requalificação profissional e direcionamento de mão de obra. Menciona que é necessário que entendamos o fenômeno atual como uma epidemia de *layoff* e a necessidade do trabalhador em se atualizar para continuar empregável, mediante o frequente uso da tecnologia nas tarefas simples em que as máquinas possam substituí-lo, fazendo com que haja a diminuição do trabalho humano em geral. Artur pontuou que atualmente temos algo que é imaterial e impulsiona a sociedade através da tecnologia fortemente baseada em software, deixando a figura humana em algum lugar da cadeia produtiva chegando ao comando do software, com novidade em uma frequência quase que diária (24/7). Destacou a consequente redução da necessidade de mão de obra direta após o uso frequente da automação. O software vai sendo melhorado a cada versão, ficando mais rápido em entender tempo, movimento, etapas e processos, se tornando um fenômeno mundial, inclusive englobando países em desenvolvimento. Artur explica que a automação está em todos os lugares, por conta da concorrência em relação a produção de bens e eficiência de serviço, incluindo o setor agrícola que contribui para que o indivíduo tenha pouco acesso a esse tipo de formação. Afirmou ainda que o Estado, precisa em uma maneira geral, buscar soluções com as empresas sugerindo um *giveback* com responsabilidade social. Relembra o ponto de vista do paradoxo *home office* como uma "enganação", pois o indivíduo aumenta sua carga de trabalho, uma vez que é produzido em base *home*. A automação do trabalho vai mudar o mundo, pois muda o meio pelo qual a economia produz bens e permite a pessoa produzir riqueza e gerar um significado para a vida de outrem. Artur cita, como exemplo de grande oferta de posições de trabalho, a região metropolitana de São Paulo: Osasco, Guarulhos e Grande ABC, pois terão grande número de pessoas afetadas com desemprego pela automação em definitivo, sendo essa também uma realidade anunciada para as grandes nações. Destacou o site *Layoff Brasil* para verificação do número de demissão massiva, comentando o caso da *"I-food"*, que atualmente está desligando funcionários da área "tec", não afetando a posição de *motoboy* como é popularmente conhecida. Ressaltou as universidades, que de uma forma geral, divulgam treinamentos (cursos livres) formando-se um exército de pessoas para atender os postos de trabalho. A solução está em regular o preço de mão de obra, já que a mesma na área "tec" é relativamente mais cara. Afirma

que é necessário atenção para não fomentar treinamentos e capacitações para substituir as indústrias metalúrgicas por mão de obra tecnológica. Na sequência, Artur apresenta um quadro com os principais motivadores de *layoff*. 1) Covid: permitiu a contratação de pessoas na área de tecnologia e em contrapartida, a opção do *layoff* para a mão de obra presente ficou fora desse quadro "tec"; 2) mercado que consome essa tecnologia, com as empresas que fazem digitalização e concorrência altíssima para sempre otimizar; 3) dificuldades em levantar fundos (principalmente *startups*). Na grande maioria dos Brasileiros a *startup* é uma solução para ele ser empreendedor, uma vez que o próprio trabalhador pode ser parte desse *layoff*, mas a necessidade de levantar fundos traz o risco de reduzir seu time; 4) falha em atingir metas: o crescimento exponencial mais rápido que o programado faz com que seja necessário a diminuição de velocidade, gerando um crescimento mais lento, porém consistente. Artur destacou as iniciativas públicas e privadas em tentar requalificar esse exército de pessoas sem empregabilidade adequada, com programa de capacitação para novas oportunidades de trabalho; fomento ao curso técnico para capacitar áreas específicas; curso de idioma, pois segundo pesquisas menos de 2% da população fala outro idioma, deixando o Brasileiro em desvantagem em um contexto mundial; estágios e programas de aprendizado formando mão de obra jovem; programas de empreendedorismo com a necessidade de uma discussão mais enérgica sobre um direcionador; certificação profissional tornando o indivíduo competitivo para o mercado de trabalho onde ele é capaz de entender o que é pedido pelo RH de uma empresa. Exemplifica EJUR, nuvem AWS, roteamento Cisco; programas de reconversão: mão de obra desqualificada que necessita desenvolver habilidades e treinamentos em novas competências (S.T.E.A.M) ciência, tecnologia, engenharia, artes e matemática. Lembra que é realmente necessária a mudança de cultura; conscientização geracional sobre longevidade de trabalho, uma vez que a aposentadoria se torna cada vez mais distante; assistencialismo programado: apoio durante um curto período para que o indivíduo possa se restabelecer em um negócio; giro econômico local, fomentando o empresário através de uma moeda (social) local, para ativar o interesse da população no consumo local e digital. O Conselheiro Sr. Alexandre Borin reforçou a ideia de trabalhar menos e ganhar mais qualidade de vida. Enriqueceu o tema com sua recente experiência de viagem à India. Com 1.4 bilhões de habitantes necessita minimizar o impacto do futuro *layoff* em massa, pois 80% da população é rural em um berço do *outsourcing* de TI. Apresentou a ideia de *chatbots*, redes neurais, *machine learning*, *deep learning* e discussão sobre "IA" em nível mundial. Explica que na Índia o governo tem estimulado muito o empreendedorismo e inovação com um programa do governo. Exemplificou uma indústria com dificuldade em encontrar um determinado tipo de mão de obra: uma parceria é feita com o governo para basicamente treinar e produzir um indivíduo. Em um segundo momento ele é enviado à empresa, que o assume durante o treinamento restante. Pontuou tal situação a ser aplicada em Jundiaí, com considerável número de *data-centers*, programando parcerias de requalificação da população com Microsoft, AWS e Google. Artur destacou a necessidade de avaliação de certos itens, como o "Comitê na União Europeia" que discute os direitos do cidadão perante a IA. Comenta que, caso falhas aconteçam quem seria indicado para assumir as consequências: a empresa, a fabricante do robô ou o próprio trabalhador? Tal situação indica claramente a necessidade de leis específicas. Conselheiro Sr. Amauri Marquezi pontuou a ampliação do raio de atuação: o humano como centro da tecnologia coordenando as ações para orientar as políticas públicas a curto, médio e longo prazo. Afirmou que anteriormente tinha-se um longo prazo para

trabalhar a ideia e atualmente a velocidade é muito alta para um curto prazo. A Instituição oferecia o curso, mas o indivíduo não tinha acesso ao treinamento do conteúdo, lembrando o pouco acesso da população a computadores. Destacou o curso de idioma sendo iniciado nas escolas até o ensino médio, depois o aluno não dá continuidade por diversas razões, contribuindo em muito para a distância entre camadas socioeconômicas. Comenta também que houve um apagão de mão de obra tecnológica sendo necessário colocar, de forma sinérgica, todas as ações pertinentes entre academia, setor privado e Estado melhorando o quadro para a geração futura (sociedade 5.0). O Conselheiro Sr. Vinícius Querência sugeriu o Governo do Estado com o "Via Rápida" como uma ideia para rever a trilha para a área do Conselho, para ser visto e replicado na cidade de Jundiaí com uma bolsa auxílio durante o curso e um valor ao concluí-lo. O segundo secretário Sr. Júlio Durante esclareceu que o governo em Jundiaí oferece parceria com o Estado para aplicação de alguns cursos e adiciona o modelo PDL do Sebrae que visa capacitação e formação. A Sra. Silvia Della Matrice do Sebrae SP esclareceu a capacitação na área de tecnologia: dentro do programa de desenvolvimento local, a governança pública e privada com suas diversas frentes de trabalho; a parte de capacitação empreendedora e colocação do jovem no mercado de trabalho. Ressaltou a Secretaria de Educação, Senai e Sebrae com cursos de qualificação técnica como IA, Google, Amazon (AWS) e Microsoft (PDL 2022). O Conselheiro Alexandre Torricelli relembrou o tema de qualificação profissional da última reunião do conselho com a participação da TVTEC. Na sequência, Borin mencionou a formação *TEC WEB 3.0* e Sérgio Jacobsen relembra os cursos da Instituição Fatec. Sr. Marquezi reforçou a ideia dos cursos da TVTEC formatados para atender o indivíduo que tem a necessidade de se desenvolver e atender o aspecto digital de seu negócio. Ele também suporta a ideia apresentada por Artur, apresentando a necessidade de estratégia para articular as ações de forma a convergir mais rapidamente ao resultado desejado, pois existe uma certa dificuldade da academia em adequar o conteúdo ao que o mercado está demandando. Necessidade também em trazer os grandes *Players* (*TECs*) para certificação, fornecendo a opção para o indivíduo de empreender ou ser contratado para determinado ramo da tecnologia com a abordagem da realidade do mercado Americano. Em sua opinião, isso reforçou a falta de estruturação e planejamento, identificando o *gap* de determinado *Hub – Fintech* - e identificar onde cada instituição (Sebrae, Senai, outros) atua nesse gap. Artur enxerga isso como uma falta de orquestração. Assim que é identificado o *gap*, um ecossistema é criado para fazer o processo fluir. Borin destacou a revisão do Trello e sugere criar uma ficha para o assunto e sua ação. **2)** Dando continuidade à pauta, o Presidente do Conselho Sérgio Jacobsen pede a aprovação da ata, registrada em chat. Ata da 16ª reunião aprovada por unanimidade. **3)** Na sequência Borin apresenta a atualização do Trello sugerindo a criação de uma pauta recorrente de revisão de projetos para fichas de acompanhamento e implementação das mesmas. Temas divididos em propostas para os próximos encontros, criando uma convergência e acréscimo de pautas. Ele convida a todos para o abastecimento de informações do quadro, formalizando e concluindo assuntos, bem como o registro de assuntos suspensos ou aguardando conclusão. Pede sugestão na configuração do *layout* da página, deixando o link registrado no chat para todos que queiram contribuir para as sugestões. Sr. Jacobsen reforça dizendo que é uma ótima ferramenta para o *checklist* dos encontros. **4)** O convidado Sr. Guilherme Lima - UGPUMA - pede a oportunidade para a inserção do tema *Pitchgov,* juntamente com a representação de um membro da Fatec – Professora Camila Molena - para a próxima reunião. Borin prontamente acrescenta a proposta ao Trello.

Sem mais a acrescentar, o Presidente Sérgio Jacobsen considerou a reunião encerrada em 11h24min.

Ausências justificadas: Karina Maretti.

Ausentes: Jones Martins, César Picolo, Cristiano Lopes, Elma Miyamoto, Fabiana Lourençon, João Amilcar Anhesini, Rogério Busnardo, Sami Mansour, Vinícius Lepri Lebeis, Vinícius Ribas.

Convidados: Guilherme T. P. Lima (UGPUMA), Guilherme Debroi (UGAGP), Márcio Lário, Silvia Della Matrice (Sebrae SP), Samuel Souza (Sebrae SP), Alexandre Pupo, Roberto Hanzi, Márcia Alessandra Domingues (UGDECT), Filipe Pires (Unianchieta).

Assinatura do Presidente e Secretária Executiva:

Sérgio Jacobsen _____

Silmara Barelli _____

CONSELHO MUNICIPAL DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO - BIÊNIO 2021/2023

LISTA DE PRESENÇA - REUNIÃO DE 09 março 2023

TITULAR/SUPLENTE		NOME	REPRESENTATIVIDADE	NOME DA INSTITUIÇÃO	ASSINATURA
1	Titular	FRANCESCO BORDIGNON	Instituição de Ensino Superior	FATEC JUNDIAÍ	Presente
2	Titular	VINÍCIUS DE OLIVEIRA QUERENCIA	Instituição de Ensino Superior	FACULDADE DE MEDICINA DE JUNDIAÍ	Participação remota
3	Titular	----------	Instituição de Ensino Superior	CENTRO UNIVERSITÁRIO PADRE ANCHIETA	----------
4	Titular	KARINA MARETTI STRANGUETO	Instituição de Ensino Técnico	IFSP - INSTITUTO FEDERAL	Ausência justificada
5	Suplente	FABIANA LOURENÇON MORAES		ETEC BENEDITO STORANI	Ausência justificada
6	Titular	ALEXANDRE BORIN CARDOSO	Empresa de Base Tecnológica	PROTEDATA SERV. DE INFORMÁTICA LTDA	Participação remota
7	Suplente	ROGÉRIO BUSNARDO		GOLDNET TI S/A	Ausente
8	Titular	SERGIO DE OLIVEIRA JACOBSEN	Empresa de Base Tecnológica	SIEMENS	Participação remota
9	Suplente	JORGE ENRIQUE MALDONADO RIQUELME		AEPROTEC	Participação remota
10	Titular	VINICIUS RIBAS GOMES PEREIRA	Sociedade Organizada das Indústrias	CIESP	Ausente
11	Suplente	CÉSAR ANTONIO PICOLO		PROEMPI	Ausente
12	Titular	ARTUR UBALDO MARQUES JUNIOR	Sociedade Organizada do Comércio	ACE JUNDIAÍ	Participação remota
13	Titular	----------	Sociedade Organizada do Serviço	CONT	----------
14	Titular	ELISÂNGELA PEDROSO BORGES	Sindicato dos Trabalhadores	SINCOMERCIÁRIOS	Participação remota
15	Titular	AMAURI MARQUEZI DE LUCA	Casa Civil	PMJ	Participação remota
16	Suplente	SAMI MANSOUR		PMJ	Ausente
17	Titular	CRISTIANO VECCHI CASTRO LOPES	UGDECT	PMJ	Ausente
18	Suplente	JÚLIO CÉSAR DURANTE		PMJ	Presente
19	Titular	CRISTIAN FIRMO BARRETO	UGE	PMJ	Ausência justificada
20	Suplente	ELMA SILVA MIYAMOTO		PMJ	Ausente
21	Titular	JONES HENRIQUE MARTINS	UGGF	PMJ	Ausente
22	Suplente	JOÃO AMILCAR RODRIGUES ANHESINI		PMJ	Ausente
23	Titular	ALEXANDRE TORRICELLI DO AMARAL	UGPUMA	PMJ	Participação remota
24	Suplente	VINICIUS DONIZETTI LEPRI LEBEIS		PMJ	Ausente